



AS PRINCIPAIS  
**BATATA • Potato**

# Entre altos e baixos

**Produção de batata, que ocorre ao longo do ano todo no Brasil, vem oscilando entre maior ou menor oferta em virtude das condições climáticas**

Um dos fatores fundamentais para a produção brasileira de batata, que ocorre durante o ano todo no País, é o clima. Em 2014, esse fator principal conseguiu ser o vilão em uma safra, e o mocinho em outra. Neste mesmo ano, a área de cultivo foi estimada em 131.538 hectares pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para 2015, a previsão, em abril, era de que o plantio cairia para 125.856 hectares. Mas os dados do órgão público são diferentes dos apurados por outras fontes.

Um deles é o consultor Paulo Popp, da Consultoria Agrícola, de Curitiba (PR). Sua experiência na área da batata já soma 30 anos. Conforme Popp, a área

plantada com a cultura no Brasil fica em 100.000 a 110.000 hectares por ano. A produção anual varia entre 3,1 a 3,7 milhões de toneladas, com rendimento médio de cerca de 33 toneladas por hectare. “É consenso que a fonte mais correta, no caso da batata e de outras hortaliças, é o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Esaq), da Universidade de São Paulo (USP)”, indica.

De acordo com Popp, em 2014, a área plantada cresceu quase 5% em relação ao ano anterior. “Mas o setor não parece ter produzido mais”, avalia. Na safra das águas e secas, colhida entre dezembro de 2013 e junho de 2014, o rendimento foi muito mais baixo devido à inconstância do clima, com calor e chu-



## NÃO DEVE DIMINUIR

A produção de batata fresca ocorre o ano todo no Brasil. Se não tiver sementes, o produtor pode produzir em outra região, que esteja plantando. “É muito difícil fazer uma previsão exata porque o sistema todo é muito maleável”, esclarece o consultor Paulo Popp, da Consultoria Agrícola. Em outros países, as condições são muito mais definidas. O plantio ocorre em uma única época, o produtor só faz produto para consumo ou semente, e não os dois. “É claro que há outros fatores que influenciam, mas o Brasil tem condição muito peculiar na atividade”, comenta.

Na avaliação de Popp, até junho de 2015, a confirmação era de que a área plantada não seria reduzida. Os campos plantados no início do ano sofrem com problemas climáticos e diminuíram um pouco. O plantio também não deve crescer demais devido às limitações de crédito e à descapitalização de grande parte dos produtores. Mas havia semente suficiente para atender à demanda. “Além disso, a batata quase sempre prevalece como alternativa e expectativa de rentabilidade sobre outras culturas irrigadas, como feijão ou cebola”, informa.

Para o consultor, os rendimentos no Brasil encontram-se em nível relativamente satisfatório para um país tropical. Nas regiões (como o Sul do País) e épocas (primavera/verão) em que não se usa irrigação, a variação de rendimento é grande. “Boa irrigação ou boa distribuição de água ao longo do ciclo é fundamental no resultado de produção”, salienta. O obtido na safra de inverno, sob irrigação, principalmente de pivôs é satisfatório. Também contribuem para isso o uso de tecnologia, a mudança de variedades e a melhoria na qualidade da semente.

vas mal-distribuídas e poucas. Na região do cerrado, em Minas Gerais e Goiás, os resultados foram fracos durante todo este período, causando alta de preços e pouca oferta de produto. Essa situação estendeu-se até o início da colheita da safra de inverno, entre julho e outubro de 2014, que teve altas produtividades e preços muito baixos.

Novamente, o clima afetou o período das águas e secas do ciclo 2014/15, com excesso de chuvas em algumas áreas e falta em outras. Repetiu-se o cenário de pouca oferta e preço baixo. O consultor observa que as condições foram melhores e os rendimentos mais elevados durante parte dos meses de março, abril e maio de 2014. Já a colheita de inverno de 2014

foi muito boa em regiões do cerrado na Bahia, e ainda em Goiás, no Oeste de Minas Gerais e em Vargem Grande (São Paulo).

Em 2013, na média do ano e durante um longo período, os preços de mercado foram muito favoráveis, despertando o interesse dos produtores. “Há detalhes importantes no sistema de produção de batatas no Brasil”, aponta o consultor. Geralmente, a semente é produzida pelo agricultor. A variedade mais plantada no País, cerca de 65% do total, é a Ágata. Essa semente é muito rápida na brotação, permitindo mais rapidez na decisão de plantar mais ou menos área, além de considerar a disponibilidade de área e de crédito para os insumos.